



Divulgação de Resultados Press Release 3T22 e 9M22



Statkraft

Statkraft atinge EBITDA de R\$ 339 milhões no 9M22, aumento de 52,9% comparado com o mesmo período de 2021 ajustado.

Florianópolis, 10 de novembro de 2022 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 3T22 e 9M22. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 3T21 e 9M21.

Destaques do período

- No 3T22 a **receita operacional líquida somou R\$ 231,1 milhões, aumento de 27,1%** em comparação com 3T21, no 9M22 a **receita operacional líquida somou R\$ 643,1 milhões, aumento de 51,2%** em comparação ao mesmo período do ano anterior, favorecida pela correção inflacionária bem como operações comerciais.
- EBITDA totalizou R\$ 100,3 milhões no 3T22**, aumento de 32,8% em comparação ao 3T21 ajustado e **R\$ 339,3 milhões no 9M22**, aumento de 52,9% comparado ao ajustado do mesmo período do ano anterior.
- A margem EBITDA** no 3T22 foi de **43,4%**, aumento de 1,9pp quando comparado a margem EBITDA ajustada do 3T21. Já no 9M22 a margem EBITDA foi de **52,8%**, aumento de 0,6 p.p. quando comparado a margem EBITDA ajustada referente ao mesmo período do ano anterior.
- A produção de energia elétrica** no 3T22 totalizou **441,1 GWh**, aumento de 30,3% (338,4 GWh em 3T21). Retorno das operações comerciais da PCH São João, a maior disponibilidade dos parques eólicos e melhor condição de vento. No 9M22 a produção totalizou 1.340,0 GWh, um aumento de 43,9% (930,9 GWh em 9M21).
- Um total de R\$ 73,4 milhões adicionais foram aportados no mês de Outubro de 2022, sendo que R\$ 1,4 bilhão de capital social já foi integralizado pelos acionistas, no ano de 2021 até junho de 2022, para suportar atividades de construção.
- Avanço físico de 86,4% das atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia. R\$ 853,4 milhões de financiamento de longo prazo desembolsados pelo Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB até 30 de setembro de 2022.
- Início das atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW) em junho 2022, com avanço físico até setembro/22 de 6,9%. Contrato de financiamento junto ao BNB, no montante de R\$ 257,0 milhões, assinado em março de 2022.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	231.103	181.885	27,1%	643.084	425.268	51,2%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	100.289	171.903	-41,7%	339.325	318.263	6,6%
Margem EBITDA (%)	43,4%	94,5%	-51,1 p.p	52,8%	74,8%	-22,1 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	74.061	126.212	-41,3%	205.025	187.975	9,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	503,9	290,6	73%	503,9	290,6	73%
Preço bruto (R\$/MWh)	347,27	307,62	12,9%	334,07	287,84	16,1%
Energia gerada (GWh)	441,1	338,4	30,3%	1.340,0	930,9	43,9%
* Disponibilidade (%)	94,2%	89,7%	4,5 p.p	95,3%	88,4%	6,9 p.p

(*) Média ponderada

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 449,31 MW, além de possuir portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

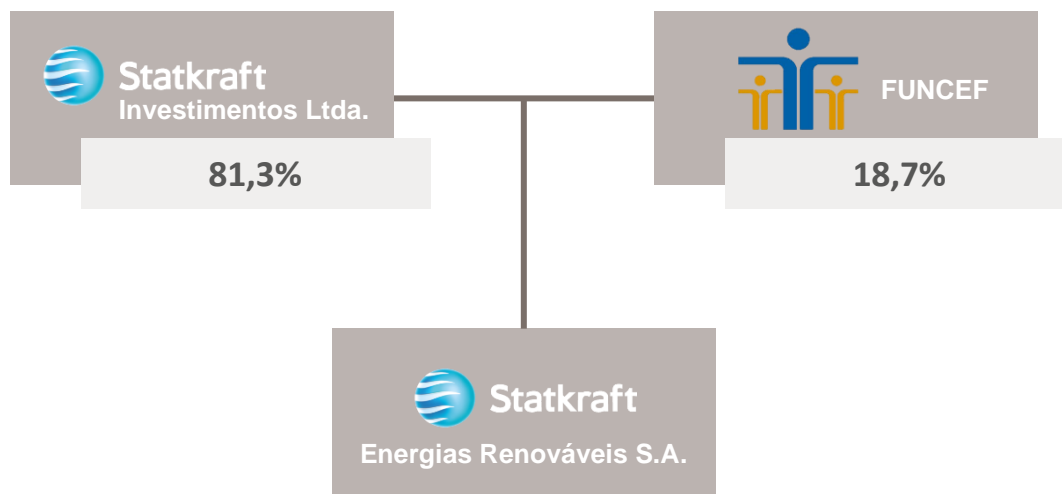
A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. O início da operação está previsto para o último trimestre de 2022, sendo que os últimos aerogeradores entrarão em operação em agosto de 2023.

Adicionalmente os projetos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, que configuram como a ampliação do atual complexo eólico da Statkraft em operação, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, iniciaram a fase de construção em junho de 2022 e adicionará 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. A entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

1 – Nossos Acionistas



A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.800 funcionários em 19 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft Investimentos e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 90 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

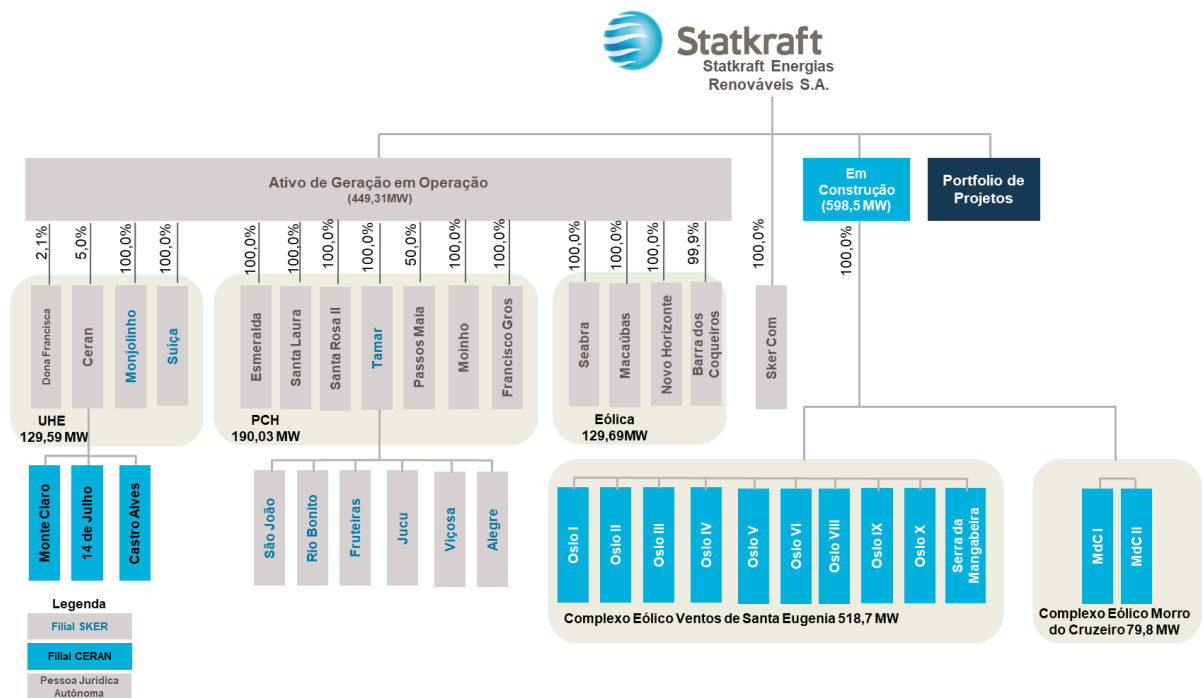
Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 449,31 MW, compreendendo 22 ativos. Em janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos. Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica. Além dos projetos em construção, existem dois em estágio avançado de desenvolvimento, sendo um de geração de fonte eólica e outro solar. Recentemente foi constituída a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) criada para facilitar a gestão do portfólio atual de projetos e futuros do pipeline, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física, com prazo contratual de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

Em dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação da Enex pela Statkraft Energias Renováveis S.A., que teve por objetivo capturar sinergias operacionais.

3 – Governança Corporativa



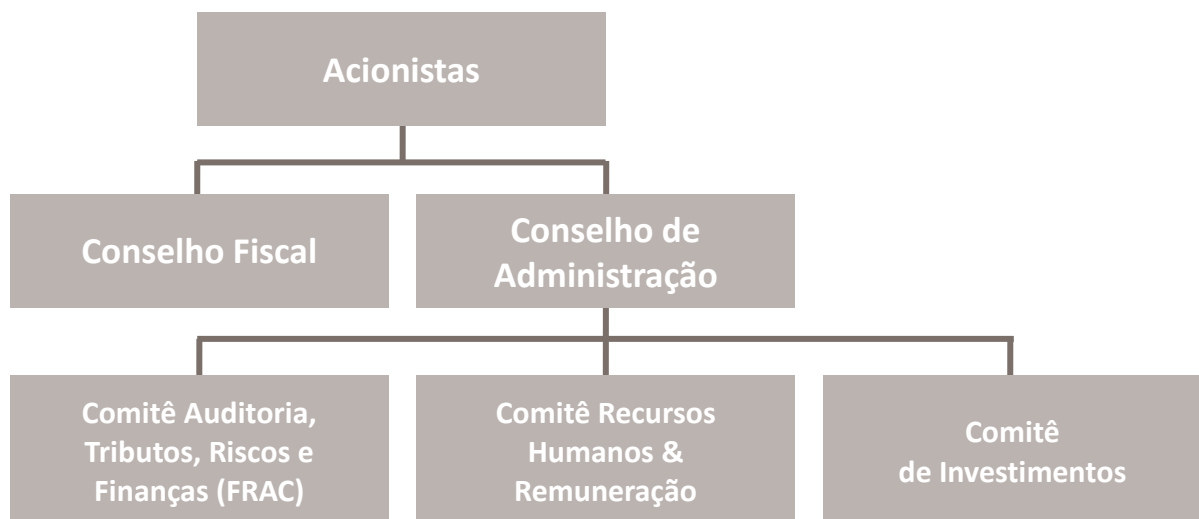
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o Capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes, os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma recorrente, também dos contratos firmados com os terceiros.

O *Compliance* Corporativo atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, os reportes são avaliados e levados para colegiado no Comitê de Ética e Compliance da empresa. Tal Comitê possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os outros casos relatados.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 30 de setembro de 2022, a PWC não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

Em dezembro de 2021 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a rotação dos auditores externos. Desde 01 de janeiro de 2022 a PWC passou a ser a empresa contratada de auditoria externa da companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o 3º trimestre de 2022 no montante de R\$643.084 superou em 51% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$425.268).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Durante as operações do 3º trimestre de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações adicionais nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Das principais medidas adotadas pela Companhia, desde o início da pandemia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

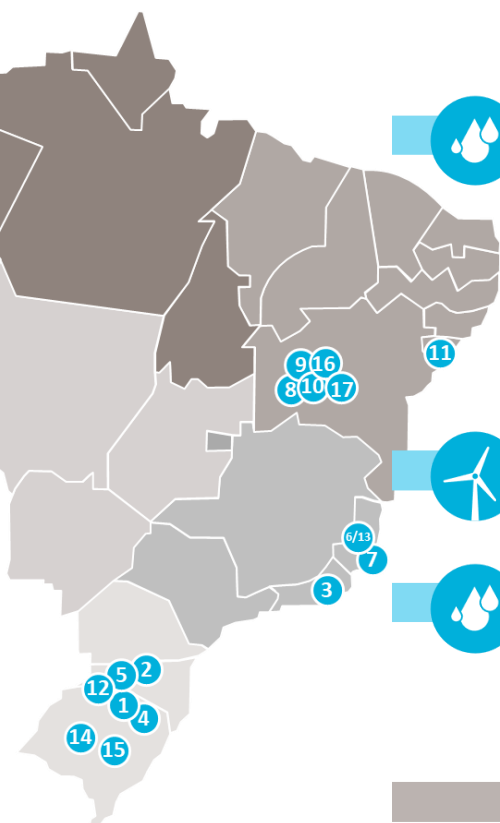
Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em dois dias trabalhando em casa e três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2022 relacionados a “*impairment*” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4 – Empreendimentos em operação e construção



Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 449,31 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos. Já em junho de 2022 a companhia iniciou a construção da expansão do complexo Eólico Brotas de Macaúbas, denominado Morro do Cruzeiro. O complexo conta com 2 ativos e adicionará 79,8 MW de capacidade instalada nas operações da companhia.



	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		129,7	129,7
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	100%	34,50	34,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	1,803%	125,00	2,254
EM OPERAÇÃO		926,6	449,3
EM CONSTRUÇÃO		598,5	598,5
16. Complexo Eólico VSE	100%	518,7	518,7
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,8	79,8
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

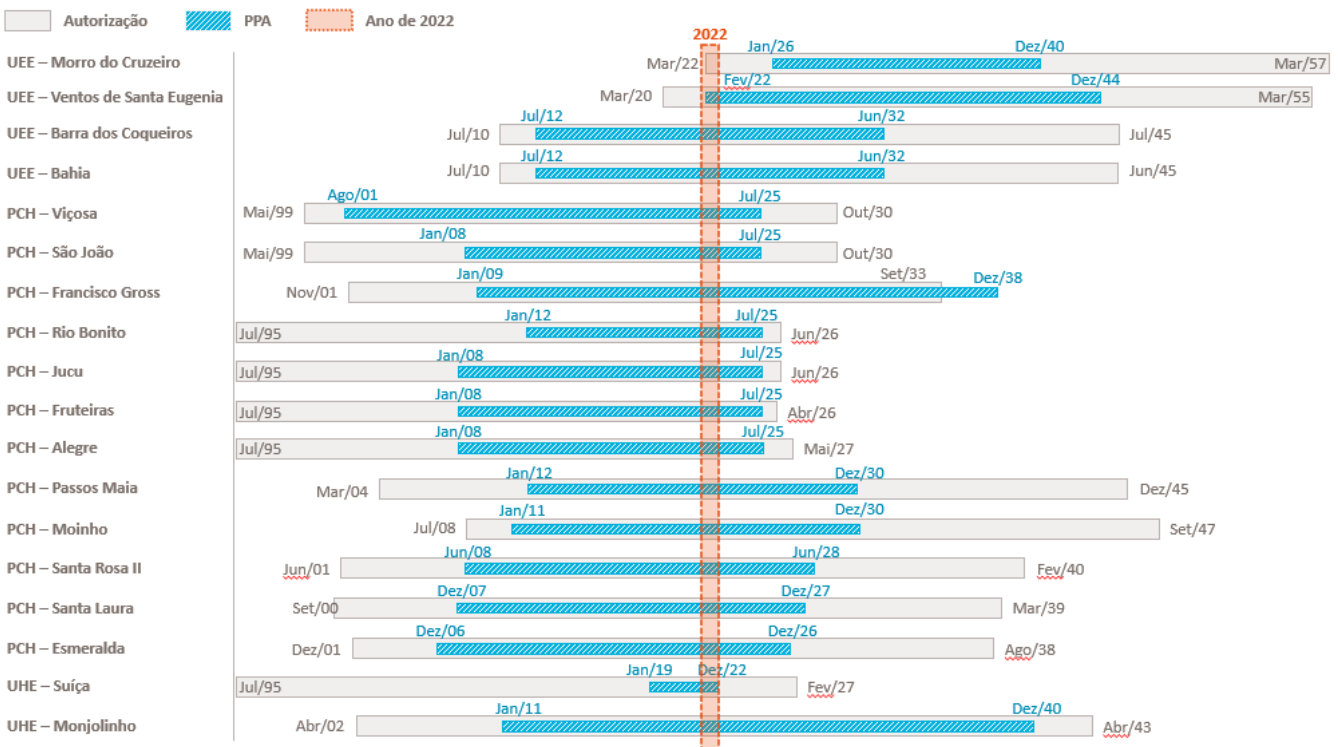
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021 e pela:

Autorização e PPA por Usina



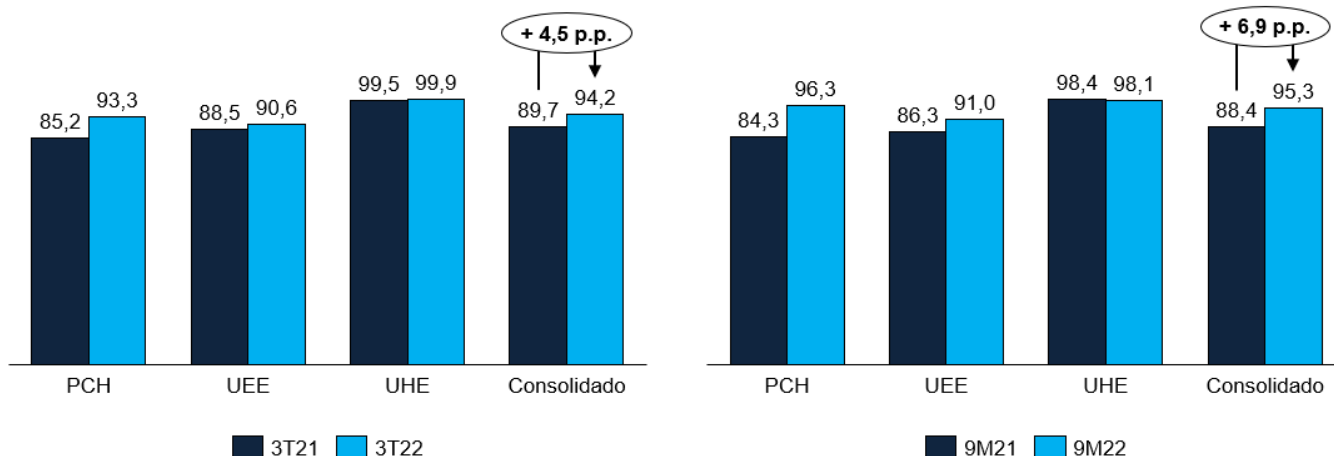
Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft Energias Renováveis que passará a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 3T22 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 94,2%, representando um crescimento de 4,5 p.p. em comparação com o 3T21, devido, principalmente, a volta de operação da PCH São João, com operações paradas de agosto de 2020 até novembro de 2021, em função da recuperação do túnel, além de maior disponibilidade das usinas eólicas em função do ganho de eficiência através da redução do prazo de retorno dos aerogeradores nas paradas não programadas (diminuição da indisponibilidade).

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)

* considerando Passos Maia

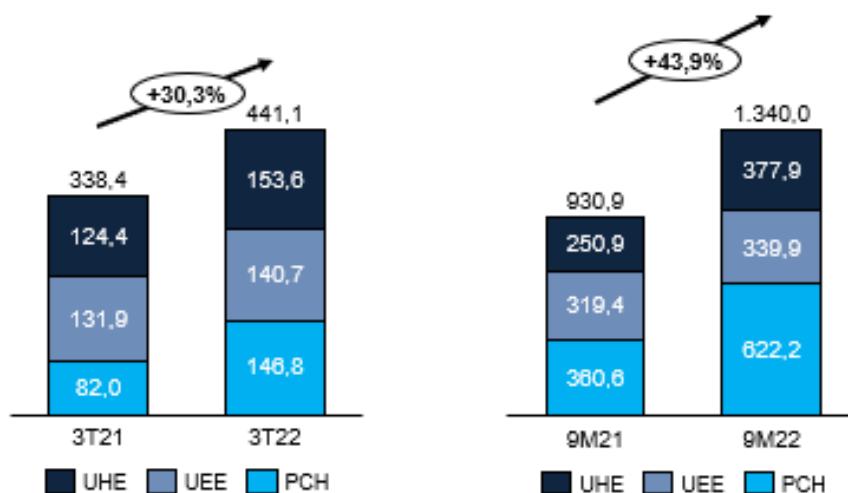


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 441,1 GWh no 3T22, apresentando aumento de 30,3%, na comparação com o 3T21. No 9M22 a produção foi de 1.340,0 GWh, aumento de 43,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do melhor desempenho das nossas usinas devido ao aumento da disponibilidade e a melhor hidrologia observada no período.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

* considerando 50% de Passos Maia



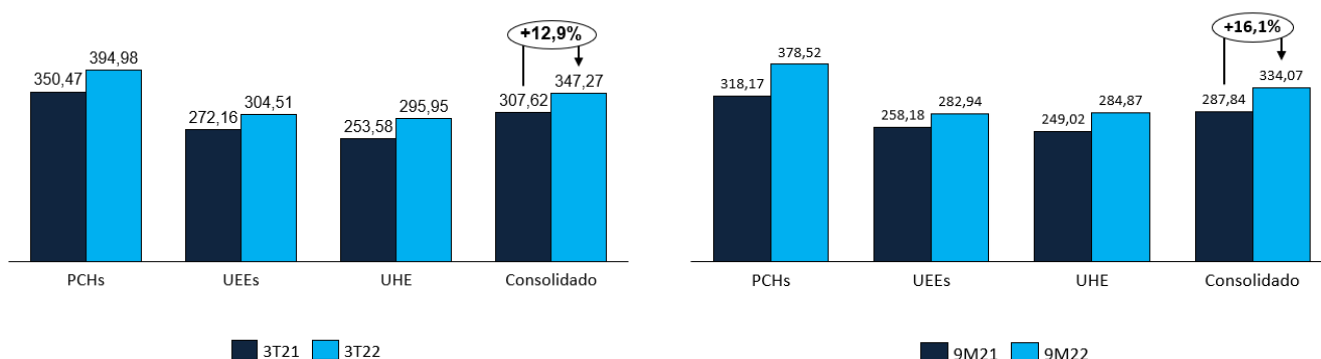
5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 3T22 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 347,27/MWh, aumento de 12,9% na comparação com o 3T21, quando o preço bruto médio foi de R\$ 307,62/MWh. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Bruto Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*Ponderado pela energia comercializada do período. Não contempla energia comercializada pela SKERcom.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T22 a receita operacional líquida somou R\$ 231,1 milhões, 27,1% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021, quando o valor foi de R\$ 181,9 milhões. No 9M22, a receita operacional líquida somou R\$ 643,1 milhões, 51,2% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita Líquida Total	231.101	181.885	27,1%	643.082	425.268	51,2%
Fornecimento de energia	230.857	181.459	27,2%	642.309	424.598	51,3%
- Contrato de energia de reserva – CER	39.270	31.000	26,7%	90.433	79.031	14,4%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	37.867	32.491	16,5%	115.024	101.000	13,9%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	37.494	29.738	26,1%	106.171	85.779	23,8%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	93.530	24.074	288,5%	261.137	55.850	367,6%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.644	25.309	36,9%	95.854	69.318	38,3%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	6.503	52.797	-87,7%	24.212	64.798	-62,6%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(18.454)	(14.180)	30,1%	(52.400)	(31.408)	66,8%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	3	230	-98,7%	1.878	230	716,5%
Outros serviços	244	426	-42,7%	773	670	15,4%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 3T22 houve um incremento de R\$ 8,3 milhões e 9M22 houve um incremento de R\$ 11,4 milhões, devido ao reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA além do aumento do excedente em R\$ 12,0 milhões.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

O aumento de R\$ 5,4 milhões no 3T22 e de R\$ 14,0 milhões no 9M22 quando comparado com os mesmos períodos de 2021 são, em sua maior parte, decorrente do reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M e efeito da sazonalização dos contratos entre os meses.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 7,8 milhões no 3T22 e de R\$ 20,4 milhões no 9M22 quando comparado com o mesmo período de 2021, deu-se, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 69,5 milhões no 3T22 e de R\$ 205,3 milhões no 9M22 quando comparado com o 3T21 e 9M21, respectivamente, deu-se, principalmente aos novos contratos de vendas da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento de R\$ 9,3 milhão no 3T22 e de R\$ 26,5 milhões no 9M22 em comparação com 3T21 e 9M21, respectivamente, ocorreu, principalmente, devido ao reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, efeito da sazonalização dos contratos entre os meses e decorrente a Cessão dos contratos de CERAN a partir de 15 de fevereiro de 2022.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 46,3 milhões no 3T22 e de R\$ 40,6 milhões no 9M22 em comparação com 3T21 e 9M21, respectivamente, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 3T22 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 106,8 milhões, representando um aumento de 54,4% na comparação com o 3T21, quando o valor foi de R\$ 69,2 milhões. No 9M22 o Lucro Bruto foi de R\$ 300,2 milhões, representando um aumento de 53,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento do lucro bruto deu-se devido ao crescimento de 27,1% da receita líquida contra o crescimento de 10,3% nos custos.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Lucro Bruto de Energia	106.794	69.170	54,4%	300.213	195.385	53,7%
- Receita Líquida	231.103	181.885	27,1%	643.084	425.268	51,2%
- Custo do Fornecimento de Energia	(122.676)	(111.237)	10,3%	(338.046)	(225.967)	49,6%
- Custo dos Serviços Prestados	(1.633)	(1.478)	10,5%	(4.825)	(3.916)	23,2%
- Custo da Revenda de Mercadorias	0	0	N/A	0	0	N/A
Geração (GWh)	441,1	338,4	30,3%	1.340,0	930,9	43,9%
Lucro Bruto de Energia / Geração	242	204	18,5%	224	210	6,7%

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 3T22 totalizaram R\$ 124,3 milhões, representando um aumento de 10,3% na comparação com o 3T21, quando o valor foi de R\$ 112,7 milhões. No 9M22 o Lucro Bruto foi de R\$ 342,9 milhões, representando um aumento de 49,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Dentre os principais custos, a compra de energia em 3T22 totalizou R\$ 83,1 milhões, representando um aumento de 9,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 9M22 o total foi de R\$ 224,6 milhões, representando um aumento de 81,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Grande parte foram voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge.

Custos Operacionais (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Custo Total	124.309	112.715	10,3%	342.871	229.883	49,2%
Custo do fornecimento de energia elétrica	122.676	111.237	10,3%	338.046	225.967	49,6%
- Depreciação e amortização	26.003	25.583	1,6%	78.220	76.688	2,0%
- Encargos setoriais	8.556	5.694	50,3%	21.048	15.730	33,8%
- Custo com compra de energia elétrica	83.104	76.196	9,1%	224.625	124.058	81,1%
- Seguro regulatório	1.627	1.473	10,4%	5.005	4.381	14,2%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	3.386	2.291	47,8%	9.148	5.110	79,0%
Custo dos serviços prestados	1.633	1.478	10,5%	4.825	3.916	23,2%
- Outros serviços	1.633	1.478	10,5%	4.825	3.916	23,2%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 26,0 milhões no 3T22, aumento de 1,6% em relação ao 3T21 quando totalizou R\$ 25,6 milhões. No 9M22 o valor foi de R\$ 78,2 milhões, um aumento de 2,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho deve-se principalmente à repactuação do risco hidrológico reconhecido após o 3T21, que causou um aumento no ativo intangível impactando diretamente no acréscimo de valor depreciado/amortizado, conforme Lei nº 14.052/2020.

Encargos Setoriais

O aumento de 50,3% em 3T22 e 33,8% no 9M22 quando comparado com 3T21 e 9M21, respectivamente, deu-se, essencialmente, devido ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M, e do início da operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) em 2022.

Seguro Regulatório

O aumento de 10,4% em 3T22 e 14,2% no 9M22 quando comparado com 3T21 e 9M21, respectivamente, deve-se, essencialmente, devido ao reajuste dos valores pelo IGP-M.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 3T22 e 9M22 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 3T22 e 9M22 quando comparado a 3T21 e 9M21, respectivamente, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de construção de Ventos de Santa Eugênia e também de Morro do Cruzeiro, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

DESPEAS (RECEITAS) GERAIS

No 3T22 as despesas gerais somaram R\$ 37,7 milhões, um aumento de 49,5% na comparação com 3T21. No 9M22 as despesas totalizaram R\$ 72,9 milhões, um aumento de 11,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Despesas Totais	37.738	25.240	49,5%	72.913	65.529	11,3%
- Gerais e Administrativas totais	37.158	27.150	36,9%	101.772	80.851	25,9%
- Salários e encargos	14.059	12.569	11,9%	38.576	32.683	18,0%
- Gerais e administrativas	17.618	9.123	93,1%	47.689	32.632	46,1%
- Remuneração dos administradores	2.599	1.906	36,4%	7.909	6.634	19,2%
- Encargos setoriais	1.378	759	81,6%	3.525	1.624	117,1%
- Depreciação e amortização	769	832	-7,6%	2.325	2.497	-6,9%
- Com estudos em desenvolvimento	735	1.961	-62,5%	1.748	4.781	-63,4%
- Outras despesas (receitas)	580	(1.910)	-130,4%	(28.859)	(15.322)	88,4%

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Salários e encargos

A variação observada no 3T22 e 9M22, deve-se, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia e ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2022 aliado ao plano de bônus dos colaboradores.

Gerais e administrativas

No 3T22 o valor de R\$ 17,6 milhões representa um aumento de R\$ 8,5 milhões quando comparado ao 3T21, devido, as atividades não capitalizadas de construção (R\$ 5,6 milhões) e gastos administrativos e viagens (R\$ 1,5 milhões), com a melhora da pandemia. No 9M22, o aumento de R\$ 14,0 milhões deu-se, principalmente, por gastos jurídico, processo de diligência em projeto de M&A, além das atividades de construção.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 3T22 e 9M22 os valores apurados, apresentam um aumento de R\$ 0,7 milhão e R\$ 1,3 milhão, respectivamente, quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente, principalmente, do ajuste de inflação, inclusão do FGTS e novo plano de remuneração variável.

Encargos Setoriais

No 3T22 e 9M22, os gastos com encargos setoriais foram maiores do que 3T21 e 9M21, respectivamente, devido ao aumento da inflação e aumento da geração de energia diretamente relacionado ao CFURH.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projeto e segue o alinhamento com a estratégia de crescimento da companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas totalizou R\$ 28,9 milhões no 9M22, devido, principalmente, aos ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais relacionados a sinistros cobertos pelo seguro e do reembolso dos gastos de desenvolvimento do projeto *greenfield* Sakura.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 3T22 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 4,5 milhões, enquanto no mesmo período de 2021 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 5,2 milhões. No 9M22 o resultado foi de R\$ 31,5 milhões, enquanto o mesmo período do ano anterior o valor foi de R\$ 12,9 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
- Equivalência patrimonial	4.319	4.918	-12,2%	31.126	12.115	156,9%
- Dividendos auferidos	142	276	-48,6%	354	743	-52,4%
Resultado de participações	4.461	5.194	-14,1%	31.480	12.858	144,8%

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

Dividendos Auferidos

No 3T22 e 9M22 o valor totalizou R\$ 0,1 milhão ocasionando uma redução de R\$ 0,1 milhão quando comparado ao mesmo período de 2021, devido, essencialmente, aos dividendos referentes ao CERAN (5%).

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T22 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 12,6 milhões, aumento de R\$ 19,3 milhões na comparação com o mesmo período de 2021, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 6,7 milhões. No 9M22 o resultado correspondeu a uma receita líquida de R\$ 3,0 milhões, apresentando uma redução de 110,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receitas financeiras	26.951	8.076	233,7%	61.633	23.910	157,8%
- Com aplicações financeiras (i)	26.595	7.612	249,4%	60.922	14.409	322,8%
- Variação monetária ativa	197	179	10,1%	535	285	87,7%
- Juros sobre contrato de mútuo	0	0	N/A	0	95	-100,0%
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A	0	8.814	-100,0%
- Outras receitas financeiras	159	285	-44,2%	176	307	-42,7%
Despesas financeiras	(14.350)	(14.782)	-2,9%	(58.680)	(52.565)	11,6%
- Com financiamentos (ii)	(8.529)	(8.876)	-3,9%	(26.041)	(24.733)	5,3%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(327)	(482)	-32,2%	(1.633)	(1.031)	58,4%
- Variação monetária passiva	(71)	(17)	317,6%	(937)	(151)	520,5%
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	(2.199)	(4.280)	-48,6%	(17.183)	(22.690)	-24,3%
- Juros sobre contrato de mútuo (iv)	(1.904)	(291)	554,3%	(8.317)	(359)	2216,7%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(9)	(309)	-97,1%	(451)	(955)	-52,8%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(282)	(337)	-16,3%	(1.067)	(958)	11,4%
- Outras despesas financeiras	(1.029)	(190)	441,6%	(3.051)	(1.688)	80,7%
Resultado Financeiro	12.601	(6.706)	-287,9%	2.953	(28.655)	-110,3%

Receitas Financeiras

No 3T22 as receitas financeiras atingiram R\$ 27,0 milhões, representando aumento de R\$ 18,9 milhões na comparação com o 3T21. No 9M22 as receitas totalizaram R\$ 61,6 milhões, representando um aumento de 157,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período.

Despesas Financeiras

No 3T22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 14,4 milhões apresentando uma redução de 2,9% na comparação com 3T21. No 9M22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 58,7 milhões, representando um aumento de 11,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a (ii) aumento da alíquota de CDI compensada pelo saldo menor da dívida, (iii) redução das concessões a pagar e (iv) maior alíquota de CDI sobre o saldo de mútuo, reversão do desconto nos juros compensados parcialmente pela baixa da provisão de IOF por conta de sua prescrição.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 3T22 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 12,1 milhões, e no 9M22 o saldo negativo totalizou R\$ 56,7 milhões, principalmente pelo maior lucro realizado e também pelo impacto de R\$ 8,5 milhões devido ao ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo e R\$ 15,7 milhões devido ao novo tratamento contábil referente ao CERAN (5%).

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 3T21 somaram perda de R\$ 164 mil representando o resultado da subsidiária Enex. A Enex foi incorporada pela SKER em dezembro de 2021.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 3T22 foi registrado lucro líquido de R\$ 74,1 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 126,2 milhões registrados no 3T21, houve uma redução de 41,3% em função da repactuação do risco hidrológico no valor de R\$ 96,4 milhões em 2021. No 9M22 o lucro líquido registrado foi de R\$ 205,0 milhões, um aumento de R\$ 17,1 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 100,3 milhões no 3T22, apresentando uma redução de 41,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da repactuação do risco hidrológico no valor de R\$ 96,4 milhões em 2021. A margem EBITDA apresentou redução de 51,1 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 94,5% para 43,4% da receita operacional líquida. No 9M22 o EBITDA totalizou R\$ 339,3 milhões, apresentando um crescimento de 6,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA apresentou queda de -22,1 p.p. quando comparado a 9M21. Considerando o EBITDA ajustado, houve um aumento de 32,8% no 3T22 e 52,9% no 9M22 quando comparado com o mesmo período de 2021. A margem EBITDA ajustada cresceu 1,9 p.p. no 3T22 e 0,6 p.p. no 9M22 quando comprado ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA (R\$ mil)	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	74.061	126.212	-41,3%	205.025	187.975	9,1%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	12.057	12.404	-2,8%	56.708	22.275	154,6%
(+) Despesas financeiras líquidas	(12.601)	6.706	-287,9%	(2.953)	28.655	-110,3%
(+) Depreciação, amortização	26.772	26.415	1,4%	80.545	79.185	1,7%
(+) Operação descontinuada	0	166	-100,0%	0	173	-100,0%
EBITDA – ICVM nº 527	100.289	171.903	-41,7%	339.325	318.263	6,6%
(-) Repactuação risco hidrológico	0	(96.364)	-100,0%	0	(96.364)	-100,0%
EBITDA ajustado – ICVM nº 527	100.289	75.539	32,8%	339.325	221.899	52,9%
Receita Líquida	231.103	181.885	27,1%	643.084	425.268	51,2%
Margem EBITDA (%)	43,4%	94,5%	-51,1 p.p	52,8%	74,8%	-22,1 p.p
Margem EBITDA ajustada (%)	43,4%	41,5%	1,9 p.p	52,8%	52,2%	0,6 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.062,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,61%a.a. adicionados ao IPCA.

Em 30 de setembro de 2022 a dívida líquida somava R\$ 503,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

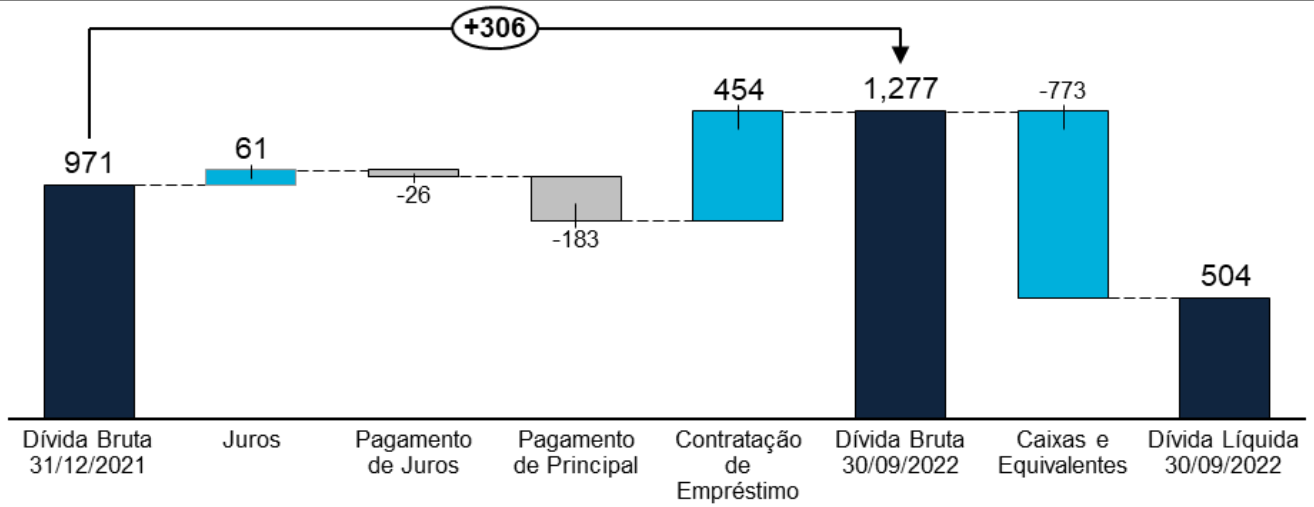
Dívida Líquida (R\$ mil)	30 de Setembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.277.128	970.974	306.154	31,5%
- Financiamento de Obras - BNB	901.818	412.161	489.657	118,8%
- Debêntures	118.837	152.598	-33.761	-22,1%
- Outros Empréstimos	256.473	406.215	-149.742	-36,9%
Caixa e aplicações financeiras	773.209	201.245	571.964	284,2%
Dívida líquida	503.919	769.729	-265.810	-34,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	368.104	347.042	21.062	6,1%
Dívida líquida / EBITDA	1,4	2,2	-0,8	-38,3%

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

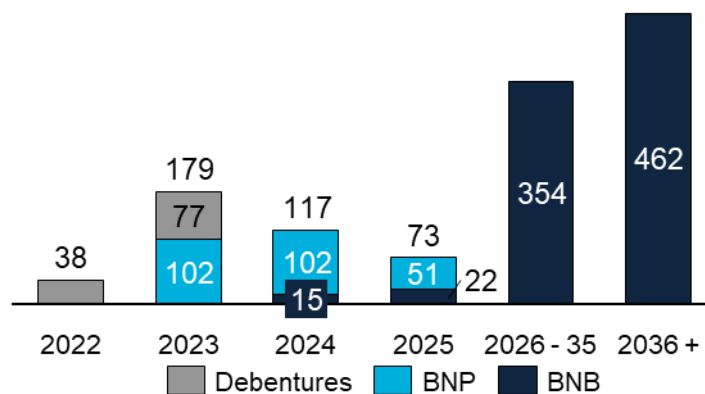
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 306,2 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

Evolução da Dívida – Dívida Bruta x Dívida Líquida



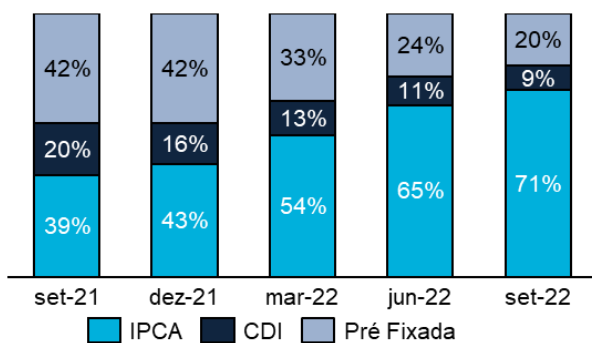
O cronograma de amortização do endividamento, em 30 de setembro de 2022, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

Cronograma de amortização do endividamento

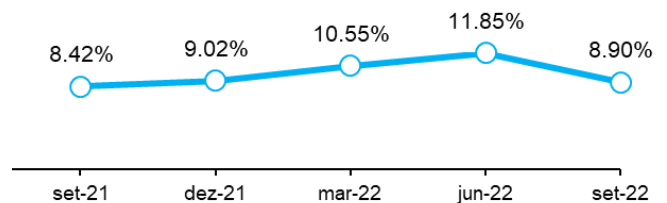


Em setembro de 2022, a participação da dívida atrelada ao CDI era de 9%, representada pelas debêntures, ante a 20% da pré-fixada, e 71% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

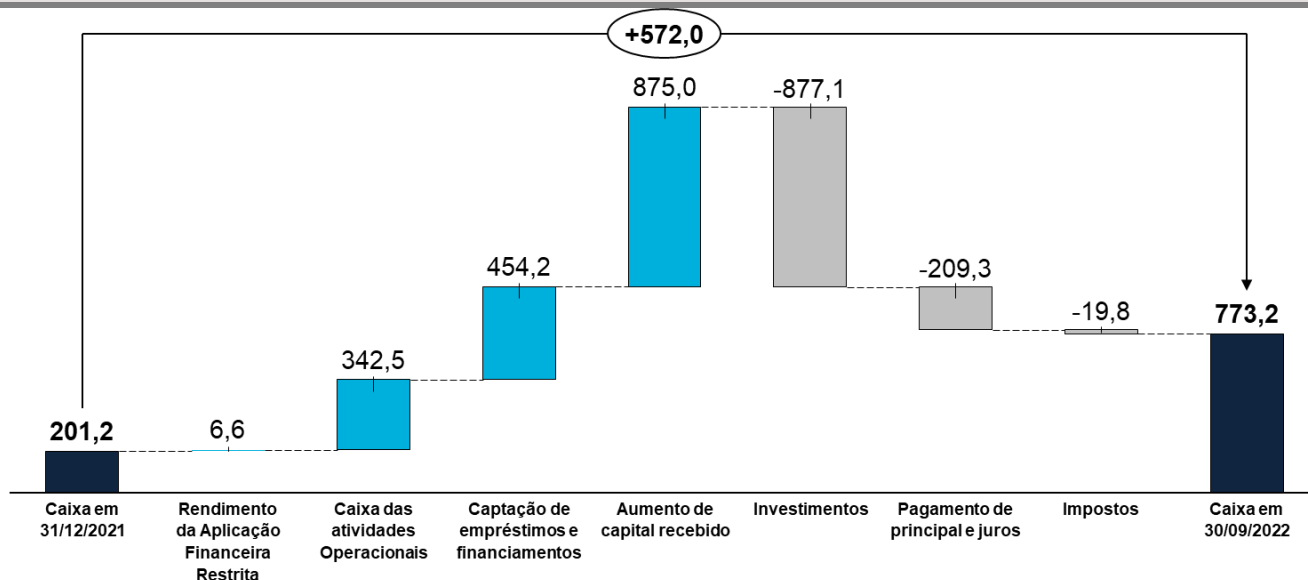


CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2021 e setembro de 2022 houve aumento de R\$ 488,8 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras, saindo de um total de R\$ 201,2 milhões em dezembro de 2021 para o total de R\$ 690,1 milhões de reais em setembro de 2022. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 30 de setembro de 2022 considera um saldo de R\$ 20,3 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 30 de setembro de 2022 é composto pelo saldo de caixa de 31 de dezembro de 2021 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 301,1 milhões, pelo aumento de capital recebido no montante de R\$ 875,0 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 454,2 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 882,2 milhões, pelos pagamentos de custos de empréstimo de R\$ 190,8 milhões, especialmente para as obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia na Bahia, além dos pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 69,9 milhões.

Evolução do Caixa



7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	30 de Setembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	928.240	293.508	216,3%
Caixa e equivalentes de caixa	690.086	186.403	270,2%
Aplicação financeira restrita	62.122	0	N/A
Contas a receber	101.667	61.926	64,2%
Dividendos a receber	11.537	2.982	286,9%
Estoques	12.377	8.027	54,2%
Tributos a recuperar	18.746	19.194	-2,3%
Repactuação do risco hidrológico	1.039	0	N/A
Ativos não circulantes mantidos para venda	16.633	970	1614,7%
Outros ativos	14.033	14.006	0,2%
Não Circulante	3.869.161	3.138.409	23,3%
Aplicação financeira restrita	21.001	14.842	41,5%
Contas a receber	25.241	17.424	44,9%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	1.910	2.698	-29,2%
Outros ativos	6.219	6.498	-4,3%
Propriedades para investimento	2.239	19.092	-88,3%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	7.533	84.434	-91,1%
Investimentos	65.719	46.892	40,1%
Imobilizado	3.369.595	2.554.763	31,9%
Intangível	369.524	391.586	-5,6%
Total Ativo	4.797.401	3.431.917	39,8%

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

Passivo (R\$ mil)	30 de Setembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	356.327	407.993	-12,7%
Fornecedores	49.391	32.787	50,6%
Financiamentos e debêntures	184.093	244.953	-24,8%
Partes relacionadas	68.290	61.409	11,2%
Concessões a pagar	15.701	14.605	7,5%
Salários e encargos sociais	14.729	13.326	10,5%
Arrendamentos	3.918	4.261	-8,0%
Tributos a recolher	10.444	12.839	-18,7%
Imposto de renda e contribuição social	3.802	3.896	-2,4%
Dividendos a pagar	0	8.722	-100,0%
Outros passivos	5.959	11.195	-46,8%
Não Circulante	1.332.350	956.086	39,4%
Financiamentos e debêntures	1.093.035	726.021	50,6%
Concessões a pagar	101.826	96.215	5,8%
Tributos a recolher	921	636	44,8%
Imposto de renda e contribuição social	777	537	44,7%
Provisão para remoção de imobilizado	66.427	65.937	0,7%
Arrendamentos	11.779	13.706	-14,1%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9.150	7.848	16,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.193	42.344	6,7%
Outros passivos	3.242	2.842	14,1%
Total Passivo	1.688.677	1.364.079	23,8%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	3.108.723	2.067.838	50,3%
Capital social	2.546.910	1.671.910	52,3%
Reservas de Lucros	549.507	335.760	63,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	12.299	60.161	-79,6%
Lucros Acumulados	0	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	4.797.400	3.431.917	39,8%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita líquida	231.103	181.885	27,1%	643.084	425.268	51,2%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(122.676)	(111.237)	10,3%	(338.046)	(225.967)	49,6%
Repactuação do risco hidrológico	0	96.364	-100,0%	0	96.364	-100,0%
Custo dos serviços prestados	(1.633)	(1.478)	10,5%	(4.825)	(3.916)	23,2%
Lucro bruto	106.794	165.534	-35,5%	300.213	291.749	2,9%
Despesas	(33.277)	(20.046)	66,0%	(41.433)	(52.671)	-21,3%
Gerais e administrativas	(37.158)	(27.150)	36,9%	(101.772)	(80.851)	25,9%
Outras (despesas) receitas	(580)	1.910	-130,4%	28.859	15.322	88,4%
Equivalência patrimonial	4.319	4.918	-12,2%	31.126	12.115	156,9%
Dividendos auferidos	142	276	-48,6%	354	743	-52,4%
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	73.517	145.488	-49,5%	258.780	239.078	8,2%
Resultado financeiro	12.601	(6.706)	-287,9%	2.953	(28.655)	-110,3%
Despesas financeiras	(14.350)	(14.782)	-2,9%	(58.680)	(52.565)	11,6%
Receitas Financeiras	26.951	8.076	233,7%	61.633	23.910	157,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.118	138.782	-37,9%	261.733	210.423	24,4%
Imposto de renda e contribuição social	(12.057)	(12.404)	-2,8%	(56.708)	(22.275)	154,6%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	(166)	-100,0%	0	(173)	-100,0%
Lucro líquido do período	74.061	126.212	-41,3%	205.025	187.975	9,1%
Acionistas da Controladora	0	0	N/A	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-